

OMA/WCO – ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DAS ALFÂNDEGAS

OPERAÇÃO SHIELD

Operação a nível europeu resulta na apreensão de mais de 25 milhões de medicamentos e de substâncias dopantes no valor de 73 milhões de euros



Sob a coordenação da Europol, foi realizada a operação “SHIELD”, que se traduziu num esforço global de cooperação entre as autoridades policiais e aduaneiras, desenvolvido entre março e setembro de 2020, para a identificação de tráfico de substâncias dopantes e de medicamentos contrafeitos ou usados fora do circuito legal.

Com um âmbito abrangente ao nível de várias tipologias de fraude relacionadas com medicamentos e substâncias dopantes, contou com a ação coordenada de 27 países, dos quais 19 Estados-Membros e ainda o Organismo de Luta Anti Fraude (OLAF).

Tendo a saúde pública sido catapultada para a principal preocupação da atualidade a nível mundial, assume uma maior acuidade garantir a segurança destes produtos e, por inerência, a saúde dos seus utilizadores, assegurando a deteção e retirada do mercado de medicamentos contrafeitos e falsificados e de substâncias dopantes.

A atuação conjunta das várias entidades policiais e aduaneiras que, a nível global, participaram na operação “SHIELD” resultou em:

- Mais de 25 milhões de doses individuais de medicamentos e de substâncias dopantes apreendidas;
- Apreensões que têm um valor aproximado de 73 milhões de euros;
- 667 suspeitos detidos, 1.282 indivíduos reportados às autoridades judiciais, desmantelados 25 grupos de crime organizado e abertura de 95 investigações criminais (66 relacionadas com medicamentos e 29 por doping);
- Desmantelamento de 10 laboratórios clandestinos;
- Monitorização de mais de 4.000 sites de venda de produtos e encerrados 453 sites;
- Realização de 536 controlos antidoping, envolvendo 247 atletas em competição (com 13 casos positivos) e 403 atletas fora de competição (com 4 casos positivos).



Ainda no âmbito da operação foram detetados vários produtos contrafeitos, com o intuito de serem utilizados na prevenção ou combate à pandemia do COVID-19, designadamente a apreensão de cerca de 33 milhões de dispositivos médicos (máscaras, testes, kits de diagnóstico), 8 toneladas de matérias-primas, químicos e antivirais e ainda 70.000 litros de gel sanitário.



O tráfico de produtos farmacêuticos é um problema crescente a nível mundial e ao qual os grupos de crime organizado têm vindo a dedicar-se cada vez mais, o que implica uma resposta a nível internacional das várias agências e entidades de aplicação da lei com responsabilidades no controlo do setor e no assegurar da saúde pública.



As principais preocupações podem dividir-se em três áreas:

- Desvio de medicamentos e de princípios ativos do circuito legal para consumo sem prescrição médica, nomeadamente para uso como drogas recreativas, com a crescente utilização das vendas via Internet e redes sociais;
- Medicamentos e princípios ativos contrafeitos ou falsificados, que apresentam o perigo de poderem ser fabricados sem condições de segurança, conterem princípios ativos diferentes dos originais (podendo inclusivamente conter produtos químicos nocivos para a saúde humana), não conterem nenhum princípio ativo ou contendo quantidades

diferentes das dos medicamentos originais, comprometendo o tratamento e a saúde das pessoas que os utilizam;

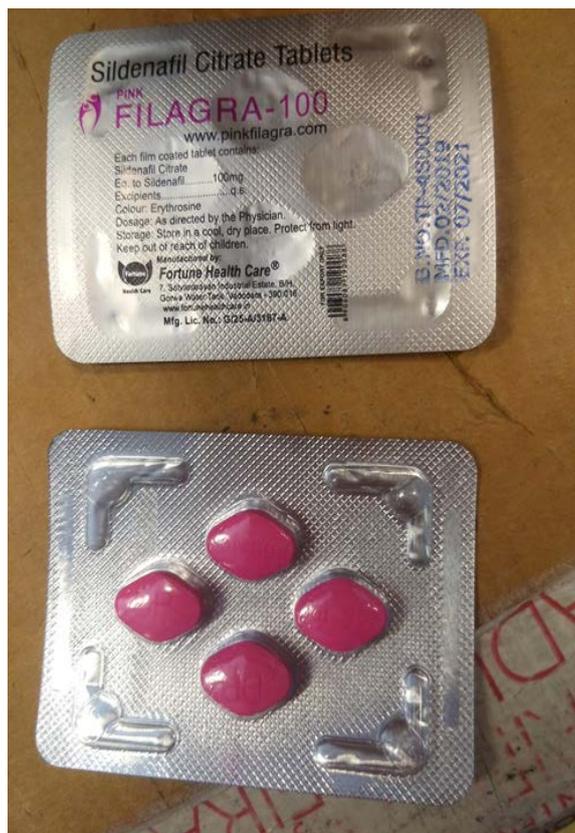
- Substâncias dopantes ou de melhoramento de performance que são utilizadas por desportistas ou por praticantes de desportos fora de ambiente desportivo.



As alfândegas, no mundo, têm responsabilidades de supervisão da cadeia logística e de proteção dos cidadãos no âmbito da sua missão de contribuição para a segurança do comércio, por um lado, mas acima de tudo pela sua importante missão ao nível da proteção dos cidadãos em termos de saúde pública. Tal potencia igualmente uma alteração do paradigma da sua atuação em permanente adaptação às circunstâncias que circundam o mundo, como é o enquadramento de vivência atual, revelando-se igualmente importante

num contexto de participação em projetos globais de atuação concertada com entidades internacionais.

Neste contexto, a AT integrou a operação SHIELD com controlos direcionados para a via aérea (passageiros, via postal e carga expresso), tendo, dos diversos controlos realizados, resultado a apreensão ou recusa de importação de 31.000 doses individuais de medicamentos, incluindo analgésicos, antivirais, anti-histamínicos, ansiolíticos e medicamentos para disfunção erétil. Dentro das apreensões efetuadas, destaca-se o caso do “Tadalafil”, cuja substância ativa se encontra autorizada na UE para diversas indicações, entre elas a hipertensão pulmonar arterial, tornando-se, por essa razão, bastante popular no contexto atual de epidemia COVID 19, potenciando o aumento do tráfico desta substância, tendo conduzido à consequente necessidade de estabelecimento de mecanismos de controlo. A intervenção das alfândegas no controlo destes tráficos revelou-se essencial e amplamente eficaz, contribuindo, assim, dentro das respetivas competências e capacidades, para o bem comum da sociedade.



Para mais informação - <https://www.europol.europa.eu/newsroom/news/medicines-and-doping-substances-worth-%E2%82%AC73-million-seized-in-europe-wide-operation>